

2022.1

GFL00045 – HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA II

Professora: Alice Bitencourt Haddad

Horário: Segunda das 9h às 13h

**Programa:** Uma história do Ceticismo Antigo a partir de duas narrativas antigas: a de Diógenes Laércio 9.71-73 (na Vida de Pirro), e a de Cícero em *Academica* (nas duas edições que nos chegaram). A partir desses autores pretende-se percorrer parte do grupo de pensadores por eles citados que duvidariam da possibilidade de conhecimento ou que, pelo menos, sustentariam a limitação da cognição humana em relação a certos assuntos. Trata-se de uma leitura consciente da projeção de algumas questões em pensadores não necessariamente preocupados com elas, de modo que estamos interessados em entender o que os cétricos viram em Empédocles e Demócrito, por exemplo, mais do que em trabalhar uma interpretação desses pensadores por si mesmos. O mesmo vale para o Sócrates apropriado por Cícero (por declarada herança de Arcésilas) e para o Platão citado por Diógenes Laércio em 9.72 ou por Cícero em *Varrão* 46. No curso mostraremos, ainda, como essas narrativas, conectadas em vários pontos, pretendem dar conta da origem de dois movimentos que têm muito em comum, mas que aparentemente não se reconhecem, identificando como “patronos” pensadores distintos da História da Filosofia: a Nova Academia, a partir de Sócrates e Platão; e o pirronismo, a partir de Pirro.

**Bibliografia básica:**

CÍCERO, Marco Túlio. *Textos filosóficos*. 2. ed. Tradução do latim, introdução e notas de J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2018.

KIRK, G. S.; RAVEN, J. E.; SCHOFIELD, M. *Os filósofos pré-socráticos*. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994.

LAËRTIOS, Diógenes. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. 2. ed. Tradução do grego, introdução e notas de Mário da Gama Kury. Brasília: UnB, 1977.

MARCONDES, Danilo (trad.). *Hipotiposes pirrônicas*, livro I, cap. 1-12. *O que nos faz pensar?*, n. 12, p. 115-122, 1997.

PLATÃO. *Apologia de Sócrates, Críton*. Tradução do grego, introdução e notas de Manuel de Oliveira Pulquério. Lisboa: Ed. 70, 2006.

\_\_\_\_\_. *Timeu-Crítias, O Segundo Alcibíades, Hípias Menor*. 3. ed. rev. Tradução direta do grego de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2001.

**Bibliografia complementar:**

AUVRAY-ASSAYAS, Clara. *Cícero*. Tradução de Jane Pessoa. São Paulo: Estação Liberdade, 2018.

BOLZANI FILHO, Roberto. Acadêmicos versus pirrônicos. *Sképsis*, ano 4, n. 7, p. 5-55, 2011.

BROCHARD, Victor. Os cétricos gregos. Tradução de Jaimir Conte. São Paulo: Odysseus, 2009.

LESSA, Renato. O hexágono cético: a máquina de guerra do pirronismo. *In: \_\_\_\_\_. Veneno pirrônico: ensaios sobre o ceticismo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1997.

PORCHAT, Oswaldo. Sobre o que aparece. *Sképsis*, ano 1, n. 1, p. 7-42, 2007.

SOUZA FILHO, Danilo Marcondes. O Ceticismo Antigo: Pirronismo e Nova Academia. *Revista de Ciências Humanas*, v. 11, n. 15, p. 85-95, 1994.